

## RESUMO

Esta dissertação tem a intenção de abordar o uso dos espaços públicos pelos movimentos organizados através das redes sociais e que conduziram milhares de pessoas às ruas durante o ano de 2016 e que culminaram no *impeachment* da Presidenta Dilma Rousseff.

Parte da premissa que embora a organização dessas manifestações tenha ocorrido através das redes sociais foi na apropriação do espaço público pelos respectivos grupos que elas se concretizaram. As manifestações ocorreram em praticamente todas as capitais do País e um fato curioso foi a escolha dos lugares, dos espaços públicos, pelos grupos que apoiavam a permanência da Presidenta de um lado, e por outro lado, daqueles que conclamavam seu afastamento.

O primeiro grupo teve seu espaço de manifestação associado ao centro principal das cidades à medida que os grupos que exigiam a retirada da Presidenta se ocuparam dos espaços identificados com a reprodução do capital financeiro e/ou moradia das elites que, no caso do litoral brasileiro, estariam associadas à beira-mar. Para atingir seu objetivo, a pesquisa encontra-se organizada em três partes: *i) o espaço é político; ii) os movimentos sociais no Brasil em uma perspectiva histórica; iii) a cartografia do golpe.*

Palavras-chave: espaço intraurbano, segregação socioespacial, movimentos sociais.